

27/03/2019 18:30 - Faculdades particulares e sindicato dos professores realizam a 1ª rodada de negociação da convenção coletiva 2019

Foto: SINPRO-RO/Arquivo



Ocorreu na tarde desta quarta-feira (27), em Porto Velho, a 1ª rodada de negociação salarial da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2019, na sede do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular (SINEPE-RO), entre o Sindicato dos Professores de Instituições de Ensino Superior Privadas do Estado de Rondônia (SINPRO-RO) representado pelo presidente Prof. Luizmar Neves, sua diretoria e a comissão formada pelo SINEPE-RO.

Entre as propostas apresentadas na pauta de reivindicações estão:

O reajuste salarial de 5% (cinco por cento) para quem ganhar acima de um piso que ainda está sendo construído;

Auxílio alimentação passando a ser R\$ 210,00;

Bolsa de Estudos para o filho dependente até completar 24 anos e/ou cônjuge do professor(a) ou o próprio professor com vínculo comprovado nos termos da lei, sendo 5% (cinco por cento) do valor da mensalidade para cada hora-aula que efetivamente compuser a carga horária semanal ;

- Bolsa de 50% para professores filiados ao SINPRO-RO;
- Plano de saúde hospitalar de no mínimo 60%;
- Obrigação de fornecer os materiais para utilização em sala de aula tais como: pincel atômico, apagador, impressões de prova/trabalhos, projetor e computador/notebook é exclusivamente da IES;
- Estabilidade para o professor(a) que esteve próximo de se aposentar.

A comissão formada pelos diretores e instituições de ensino superior privadas do SINEPE-RO não fizeram nenhuma contraproposta de reajuste salarial e aprovou dois itens apenas da proposta aprovada em assembleia do SINPRO-RO, quais foram:

1. A obrigação de fornecer os materiais para utilização em sala de aula tais como: pincel atômico, apagador, impressões de prova/trabalhos, projetor e computador/notebook é exclusivamente da IES, sendo obrigatório o projeto e notebook oferecido pela IES quando esta exigir o uso;
2. As cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) anterior permanecem inalteradas até a assinatura da próxima CCT com data-base em 01 de abril de 2019;

O SINEPE-RO argumentou ainda que, devido a crise imensa que ensino superior privado vem passando, o número de alunos caiu consideravelmente em todas as Instituições de Ensino Superior (IES) e assim não conseguindo obter os resultados financeiros esperados.

O presidente do SINPRO Prof. Luizmar Neves disse que entende que as IES estão passando por uma crise de falta de alunos, mas que isso não pode ser usado como argumento para não dar nenhum reajuste, haja vista que quando as IES estavam na "vaca gorda" os professores não tiveram reajuste "gordo".

O professor Luizmar Neves diz ainda que espera que as IES façam uma contraproposta razoável, dentro dos limites aceitáveis, e que toda decisão será deliberada em assembleia conforme a diretoria do SINPRO-RO sempre fez, agradeceu ainda a presença dos diretores na reunião.

A 2ª rodada de negociação está prevista para o dia 03/04, próxima quarta-feira, às 15hs na sala de reuniões do SINPRO-RO.

